

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Revisão de Phellinus sensu lato (Hymenochaetaceae, Basidiomycota)
Autor	CAROLINE PORMANN PITT
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

Revisão de *Phellinus sensu lato* (Hymenochaetaceae, Basidiomycota)

Nome: Caroline Pormann Pitt

Orientadora: Prof^a Dr^a Rosa Mara B. da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os fungos estão entre os organismos mais diversificados do mundo, dentre eles, encontramos os da família Hymenochaetaceae, na qual estão classificados os espécimes alvo deste estudo. Todas as espécies desse grupo de fungos são saprófitos e/ou parasitas de gimnospermas e angiospermas, realizando um importante papel na decomposição e manutenção dos ambientes florestais. Dentre os 27 gêneros aceitos atualmente na família, *Phellinus* Quél. é um dos maiores representantes, com ampla distribuição de espécies pelo mundo. A partir do século XX, muitos organismos foram associados a este gênero devido à dificuldade de distinção morfológica. Porém, com o advento da biologia molecular foi constatado que se trata de um agrupamento polifilético, composto por vários outros gêneros monofiléticos. As espécies pertencentes a *Phellinus sensu lato* caracterizam-se principalmente pelo sistema hifal dimítico, basidiomas amarelos a marrons, perenes, e setas variavelmente presentes. Outro gênero importante da família é *Fomitiporia* Murril, também com ampla distribuição. Foi um dos gêneros considerado sinônimo de *Phellinus*, que também, a partir de análises de DNA, foi confirmado como um gênero distinto de *Phellinus*. As espécies de *Fomitiporia* caracterizam-se por apresentar basidiomas perenes, podendo ser pileados a ressupinados, com basidiósporos globosos a subglobosos, dextrinoides, com ou sem setas. Atualmente, o gênero compreende cerca de 40 espécies. O objetivo deste trabalho é entender a circunscrição dos gêneros dentro de *Phellinus s.l.* e também conhecer melhor as espécies de *Fomitiporia* que ocorrem no Brasil. Serão analisados os espécimes coletados nos estados do MT, BA, PR, SC e RS. Nas análises morfológicas foram realizadas medidas dos poros; dos basidiósporos e análise destes em água, KOH 3% e Melzer; observação das setas e do sistema hifal (se dimítico, monomítico ou intermediário). Depois de concluída a análise das características morfológicas, foram corridas chaves dicotômicas para prévia identificação do gênero trabalhado. Após esta primeira etapa, iniciaremos a análise molecular com a realização da técnica de PCR com reação já padronizada para o gênero *Fomitiporia*. Analisaremos as regiões nrITS, nrLSU, *telf1-alpha* e *rpb2*; regiões do DNA já utilizadas em trabalhos prévios com este grupo. Na terceira etapa deste projeto, enviaremos as amostras para sequenciamento do DNA, confirmando ou não nossa identificação prévia dos gêneros e montando, quando possível, uma árvore filogenética com as sequências obtidas. Até o momento, foram analisados morfológicamente 78 espécimes, dos quais 44 foram previamente identificados como *Fomitiporia* sp. (33), *Fomitiporella* sp. (1), *Fulvifomes* sp. (1), *Inonotus* sp. (2), *Phellinotus* sp. (1), *Phellinus s.l.* (5) e *Pyrrhoderma cf.* sp. (1). Até o final deste estudo, pretendemos trabalhar em conjunto as análises morfológicas e filogenéticas moleculares para melhor elucidação dos gêneros, compreendendo integralmente a circunscrição dos taxa e a real diversidade de espécies ocorrentes no Brasil.